

2012

Relatório de Atividades



4 de Abril de 2013

MISSÃO DA ADEPORTO

Apoiar os municípios associados nas novas respostas à problemática energética à escala municipal e intermunicipal.

Promover a inovação, o exercício de boas práticas e de exemplos a seguir por parte dos responsáveis da gestão municipal e, em geral, junto de todos os agentes do mercado e dos cidadãos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável através da utilização inteligente da energia e do seu interface com o ambiente.

Mensagem do Presidente

A AdEPorto, Agência de Energia do Porto completa seis anos tendo sido constituída em Março de 2007 como Agência do Município do Porto. Entretanto, e em resposta ao objetivo desde a primeira hora inserido nos seus Estatutos, a AdEPorto veio a assumir uma expressão metropolitana a partir de 2010 quando, com o apoio do ON2, alargou o seu leque de associados a sete Municípios da AMP a Norte do Rio Douro.

Mantendo a designação de Agência de Energia do Porto, em consonância com a da Área Metropolitana do Porto, a AdEPorto compreende nesta data 34 associados abrangendo os Municípios de Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Santo Tirso, Trofa e Vila do Conde, correspondente a uma população de mais de 1 milhão de pessoas, e um leque diversificado de atores entre empresas da oferta e da procura energética, instituições de I&D e associações da sociedade civil.

A AdEPorto situa-se na interface oferta - procura da energia empenhada em contribuir para a mudança de paradigma energético do modelo centralizado e majestático da oferta para uma nova abordagem energética. Votada à intervenção na escala municipal e intermunicipal com enfoque na procura, na racionalidade, na eficiência e na responsabilidade social do utilizador da energia, seja da sua quantidade, seja da sua natureza ou qualidade a Agência focaliza-se no apoio às políticas, às estratégias e à ação dos Municípios ou da Área Metropolitana do Porto que impliquem com a energia.

Um primeiro passo significativo foi já dado em 2011 com a elaboração das Matrizes da Energia de todos os Municípios associados e da Matriz Metropolitana – Norte, as quais serão muito em breve tornadas públicas. Mas, não menos importante é a plataforma de observação e registo dos usos da energia de cada Município como instrumento de gestão da energia, que se tem revelado particularmente necessário em período de contenção de despesas.

Mas é ambição da AdEPorto poder ser o parceiro que assume a assessoria técnica à gestão da energia em cada Município, incluindo no desenho e na implementação e monitorização dos projetos com forte impacto energético, seja porque são de energia propriamente ditos, seja porque, na perspectiva da procura, correspondem a grandes utilizadores de energia (mobilidade e transportes, edificado, serviços municipais ou outros serviços públicos na cidade).

Em sintonia com os Municípios e demais 'stakeholders', a AdEPorto procurará contribuir, através da utilização inteligente da energia, atenta a sua interação com o



ambiente local e global, para o desenvolvimento sustentável desta Área Metropolitana do Porto projetando-a no país, na Europa e no Mundo como uma cidade-região de excelência em termos da sustentabilidade urbana.

Eduardo de Oliveira Fernandes

Índice

	Pág.
RELATÓRIO DE ACTIVIDADES	1
1. AdEPorto	3
2. Relato das Atividades	6
3. AdEPorto nos media	27

Relatório de Atividades

1. AdEPorto

Associados

A AdEPorto admitiu em 2012, na Assembleia Geral de 5 de Dezembro, como 34º membro associado a Ordem dos Engenheiros Técnicos (OET), contando assim a AdEPorto à data da 15ª Assembleia Geral com 34 Associados, a saber:

Município do Porto;
Município de Matosinhos;
Município da Maia;
Município de Gondomar;
Município da Póvoa de Varzim;
Município de Vila do Conde;
Município de Santo Tirso;
Município da Trofa;
EDP Distribuição-Energia, SA;
Galp Energia, SA;
EDP Gás;
EFACEC Capital, S.G.P.S;
Metro do Porto;
STCP - Sociedade de Transportes Colectivos do Porto;
Águas do Douro e Paiva, SA;
APDL - Administração dos Portos do Douro e Leixões, SA;
CMPEA - Empresa de Águas do Município do Porto, EM;
LIPOR - Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto;
MAP - Mercado Abastecedor do Porto, SA;
Porto Vivo SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana da Baixa Portuense, SA;
ADENE – Agência para a Energia;
AEP - Associação Empresarial de Portugal;
AICCOPN - Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas;
CICAP - Centro de Informação de Consumo e Arbitragem do Porto;
DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor;
FAUP - Faculdade Arquitectura da Universidade do Porto;

FGT - Fundação Gomes Teixeira da Universidade do Porto;
IC - Instituto da Construção;
INEGI - Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial;
INESC Porto - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto;
NET - Novas Empresas e Tecnologias, SA;
Ordem dos Arquitectos – Secção Regional do Norte;
Ordem dos Engenheiros;
Ordem dos Engenheiros Técnicos.

Candidatura ao Aviso E-Pdrtae/1/2010 do Programa ON.2

Em 2012 foi continuada a vigência do contrato de financiamento assinado pela AdEPorto a 25 de Julho de 2011 relativo ao aviso E-PDRTAE/1/2010 do programa ON.2 destinado à criação de Agências de Energia de âmbito NUT III e que visou o apoio à expansão territorial do seu âmbito de atuação ao nível intermunicipal da Área Metropolitana do Porto Norte, mais especificamente aos concelhos de Gondomar, Maia, Matosinhos, Póvoa de Varzim, Santo Tirso, Trofa e Vila do Conde. O custo total de investimento aprovado foi de 436.720€ com uma participação FEDER de 280.000€. Este contrato tem o seu termo em Janeiro de 2014.

Recursos Humanos

Em 17 de Julho, a Agência e a Eng.^a Maria João Samúdio revogaram por mútuo acordo o contrato de trabalho que vinculava as partes e ao abrigo do qual aquela trabalhadora exercia funções como diretora executiva. Entretanto, foram renovados em 2012 os contratos do diretor técnico, Eng.^o Alexandre Varela e do técnico júnior, Eng.^o João Silva tendo sido iniciado o processo de admissão de um estagiário com recurso ao apoio do IIEFP.

Site

A Agência contratou a execução de um novo site que estará operacional em Abril de 2013.

A intenção relativamente a estes meios de interação com a comunidade é a de, pela melhor forma, incluindo o interesse e o acesso à página do maior número de cidadãos, promover os valores da energia e do ambiente focalizados no território “da” Agência.

Utilidade Pública

A AdEPorto submeteu em Julho de 2008 o pedido de reconhecimento de pessoa coletiva de utilidade pública. Em Outubro de 2010 recebeu a notificação para audiência prévia em que era convidada a pronunciar-se sobre as conclusões da instrução do processo que pendiam no sentido do indeferimento tendo o Conselho de Administração da AdEPorto, sustentado num parecer jurídico, solicitado a revisão do processo com vista ao deferimento. Em Agosto de 2011 recebeu um ofício de diligência suplementar a solicitar atualização de informação tendo disponibilizado os elementos necessários. Em 2012 não foi recebida qualquer comunicação pelo que ainda se aguarda parecer final.

Universo das Administrações Públicas em Contas Nacionais

O INE classifica no âmbito da definição do Sector Institucional das Administrações Públicas a AdEPorto enquanto 'Instituições Sem Fins Lucrativos da Administração Local' (S.131325). Este enquadramento inclui a Agência no Universo das Administrações Públicas em contas nacionais e, como tal, na sequência de compromissos decorrentes dos memorandos celebrados entre o Governo Português e as instituições internacionais (FMI/CE/BCXE), sujeita ao reporte e à disponibilização de informação.

Em Junho de 2011 a Direcção-Geral das Autarquias Locais (DGAL) solicitou à AdEPorto informação relativa a eventuais pagamentos em atraso e em Novembro a Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP) solicitou informação relativa aos recursos humanos. O Conselho de Administração da AdEPorto, sustentado num parecer jurídico, contestou em ambas as ocasiões argumentando não se entender o porquê da integração da AdEPorto no universo da administração pública em contas nacionais. A DGAL informou que o critério utilizado era o 'Critério dos 50%' dos Eurostat e que esclarecimentos adicionais deveriam ser solicitados junto do INE, o que se fez via gabinete jurídico. Em 14 de Dezembro de 2012 ao DGAEP endereçou à AdePorto um pedido de elementos relativo à uma revisão de classificação institucional em curso, à qual a AdEPorto respondeu em Janeiro de 2013. Entretanto, a informação dos pagamentos em atraso e de recursos humanos tem sido submetida mensalmente e trimestralmente respetivamente. A DGAEP não respondeu ainda ao pedido de esclarecimentos.

2. RELATO DAS ATIVIDADES

2.1. ATIVIDADES TRANSVERSAIS DE GESTÃO

Acompanhamento Corrente

No âmbito do alargamento da ação da AdEPorto enquanto agência de energia de 8 Municípios da AMP a norte do rio Douro (AMP-ND) foram mantidas reuniões regulares com os interlocutores da Agência apontados por cada Município sobre as temáticas da energia e correlacionadas. Entretanto, é de salientar a coincidência de que alguns Municípios desencadearam já o processo da nomeação formal do GLE (Gestor Local da Energia) no quadro do Eco.AP (Programa de Eficiência Energética na Função Pública), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 2/2011, de 12 de Janeiro.

Estas reuniões tiveram por base a apreciação de aspetos pertinentes para a gestão de energia colocados pelas autarquias bem como a apresentação e facilitação da utilização das ferramentas desenvolvidas pela AdEPorto e o envolvimento as autarquias em iniciativas conjuntas coordenadas pela Agência.

Matrizes da Energia

A caracterização da situação do uso da energia e das energias endógenas no território da AMP a norte do Douro, e em cada Município, designada daqui em diante por Matriz da Energia AMP-ND, é o primeiro passo fundamental no planeamento energético. A necessidade e importância das ferramentas de diagnóstico, como é o caso da Matriz da Energia, foi recentemente relevada no relatório do Tribunal de Contas Europeu (ECA Special Report N21/2012)¹ como pressuposto *sine qua non* para o investimento em projetos especificamente energéticos ou outros projetos urbanos ou regionais que comportem significativos usos de energia.

¹ ECA Special Report N21/2012, #36, pág. 20: "the municipalities and regions should have plans based on needs assessments, which should include inventories of all their buildings and their energy costs"

Ferramenta de Atualização das Matrizes da Energia

Ao longo do projeto que resultou no diagnóstico energético da AMP-ND referido ao ano de 2009, foram também desenvolvidas ferramentas para permitir posteriormente a mais rápida recolha da informação necessária à atualização das matrizes.

Devendo as Matrizes dar origem, logo que tal seja essa a vontade de cada Município, aos respetivos Planos de Acção para a Energia Sustentável (PAES), aquelas ferramentas, a articular com outras eventuais plataformas de recolha de informação sobre as atividades fortemente utilizadoras de energia, serão essenciais a uma gestão 'soft' e continuada daqueles planos no âmbito municipal ou metropolitano.

Ferramenta de Gestão de Energia das Autarquias

Foi ainda desenvolvida a "Ferramenta AGE¹" de apoio à gestão da energia utilizada pelas autarquias e colocada á disposição destas. Esta ferramenta informática permite pela primeira vez agregar e sistematizar a informação da autarquia, produzindo indicadores e relatórios para análise pelos técnicos e decisores com responsabilidade pela gestão da utilização de energia e custos associados. A AGE permite, designadamente, a análise desagregada dos utilizadores de energia desde a iluminação pública, passando pelas diferentes tipologias de edifícios (serviços, escolas, piscinas, etc.) até às diferentes tipologias de veículos da frota da autarquia.

A Ferramenta AGE¹, tendo sido desenvolvida para interagir de forma automatizada com informação disponibilizada por fornecedores de energia, foi apresentada em sessões conjuntas com a EDP Distribuição a outras autarquias e Agências de Energia (com a Agência Regional de Energia e Ambiente do Alto Minho em Ponte de Lima, a Agência de Energia do Ave em Guimarães e a Agência de Energia de Trás-os-Montes em Chaves, Bragança e Mirandela). O reconhecimento das mais-valias apresentadas foi posteriormente reforçado por manifestações de interesse por autarquias por todo o país não associadas da AdEPorto.

A apresentação dos resultados da Matriz da Energia e das funcionalidades da Ferramenta AGE¹ foi feita na Assembleia Geral de Março de 2012 e em reuniões promovidas junto de cada município com a participação da Diretora Executiva e Diretor Técnico, tendo os resultados apresentados, bem como as capacidades da ferramenta suscitado o interesse por parte dos órgãos da autarquia presentes.

Planos de Ação para a Energia Sustentável

Esta pretende ser uma rubrica permanente nos relatórios e atividades da Agência. Por razões históricas da Agência e do envolvimento da maioria dos Municípios na Agência, por agora só há lugar a referir o PAES-P, isto é, o PAES do Porto.

Porto

O Plano de Ação para a Energia Sustentável da Cidade do Porto (PAES-P) o PAES-P foi elaborado e aprovado pela CM do Porto em 2010 e pela Comissão Europeia em 2011 no âmbito do 'Covenant of Mayors' ou 'Pacto dos Autarcas' como sequência natural da elaboração da Matriz Energética do Porto em 2008. Um tal plano, que deve poder ser reproduzido a partir de 2013 para os demais Municípios associados da AdEPorto estende-se no horizonte até 2020 em consonância com os objetivos da EU designados de 3 vintes (20% de redução das emissões de CO₂, 20% de aumento das renováveis e 20% de mais eficiência). Os objetivos do PAES-P são de 45% de redução das emissões de CO₂ per capita em 2020 sendo este o parâmetro quantificador para a sustentabilidade da energia no Porto já que é extremamente difícil quantificar a eficiência energética. No caso do Porto, aquele número muito expressivo tem em conta que cerca de 21% será consequência do extraordinário programa de eletricidade renovável a nível do país desde 2001, eletricidade que é um dos principais vetores energéticos na Cidade do Porto. Desta forma o Porto não tem que se excitar com os projetos de energias renováveis no seu seio, porventura mais mediático/exibicionistas do que com efetivo impacto energético-ambiental. Em contrapartida, as grandes intervenções serão naturalmente ao nível dos usos da energia nas atividades/serviços, seja na mobilidade, no edificado, em particular da reabilitação, seja na generalidade dos serviços (frotas, abastecimento de água, gestão dos resíduos, iluminação pública, etc.).

Fazendo jus ao fato de o Porto ter sido a cidade-fundadora da Agência é relevante sublinhar, em particular, neste ano de 2013 em que se completa mais um ciclo autárquico, algumas das iniciativas, mais desenvolvidas adiante, tomadas no âmbito da implementação do PAES-P como: i) as ações tendentes a assegurar que a reabilitação urbana responde a objetivos legítimos da cidade também na vertente energético-ambiental, para além, da miopia e do laxismo da legislação nacional de reabilitação que parece tudo facilitar para a reabilitação de fachada; foi assim que se ensaiou a implementação com regularidade no Centro Histórico do 'Guia de Termos de Referencia' para a energia na reabilitação cuja primeira edição é de Março de 2010, e se criou um sistema de incentivos para edifícios

reabilitados campeões da sustentabilidade energética² ii) é possível estacar o sucesso da operação 'Porto gravítico' da empresa municipal, associada da Agência, Águas do Porto que levou à redução do consumo de 95% da eletricidade a partir de 2012 até aqui consumida no abastecimento de água à cidade do Porto, referida a 2006, num total de 4 200 000 kWh por ano ou seja 3 000 toneladas equivalentes de CO₂ por ano.

O lançamento e a execução do PAES-P têm vindo a desenrolar-se de uma forma particularmente embebida na ação, quer com a sua edição formal, já em 2011, quer com a informação de uma alargada aos corpos dirigentes da autarquia a 14 de Fevereiro, quer na aproximação às estruturas do planeamento e gestão urbanas com a exploração da comissão criada CESEA (Comissão de Promoção de Edifícios Sustentáveis na Perspectiva Energético-Ambiental) junto do departamento do Urbanismo.

Entretanto, no final de 2012 foram lançadas as bases para o início da monitorização da implementação do PAES-P, projeto que irá decorrer a partir 2013 com a mira em 2020, em sintonia com a aplicação da ferramenta de atualização da Matriz.

Iniciativas de Motivação e Sensibilização Energética

A AdEPorto participou, a convite da DECO, em sessões de sensibilização em escolas secundárias (Campanha "Plataforma Escola Sustentável/Concurso Escola Sustentável - Energia" - PPEC 2011-2012: Escola Secundária de Rio Tinto e Escola Profissional Profitecla do Porto) e também, a convite da UTAD, numa das aulas da cadeira de seminário dos alunos do 1º ano de Engenharia Mecânica.

O CICAP e a DECO fizeram, à semelhança de anos anteriores, o levantamento das reclamações recebidas sobre a temática energia, essencialmente ligadas ao fornecimento.

Muitas outras iniciativas são evocadas no capítulo da INFORMAÇÃO/FORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, destacando-se a continuidade da utilização da Casa Termicamente Otimizada (CTO), ou casa Solar, à Rua dos Salazares no Porto, um projeto pioneiro do LNEG e da FEUP sobre o qual assentou a própria legislação sobre a térmica dos edifícios em Portugal (RCCTE) e onde a Agência tem trazido como visitantes centenas de alunos das escolas da AMP-ND no âmbito da parceria LNEG-FEUP-AdEPORTO para o efeito estabelecida em que o LNEG assegura a manutenção do edifício e o guia para a visita, a FEUP assume a responsabilidade técnica pela casa e sua valorização técnico-científica e a Agência promove as visitas de alunos das escolas dos Municípios associados.

² SIve: Sistema de Incentivos à valorização energética publicado pelo Edital nº I/137297/12/CMP.

2.2. ATIVIDADES TÉCNICAS ESPECÍFICAS DO LADO DA OFERTA

Promoção dos Vetores Energéticos Menos Carbónicos

Porto

Extensão da Rede de Serviço de Gás Natural na Cidade do Porto

Ainda no âmbito do PAES-P que privilegia a substituição de vetores mais carbónicos (eletricidade) por menos carbónicos (gás natural, Sol, etc.) e no seguimento do projeto 'Porto Naturalis' lançado em 2009 pela DomusSocial EEM, a AdEPorto e a EDP Gás, sob o qual tinha sido já foram infraestruturados o Bairro do Outeiro e o Bairro do Lagarteiro, foi iniciada a fase de conceção do projeto para o Bairro do Carvalhido e S. Roque da Lameira.

Sendo a mudança de vetor energético um dos vetores do PAES-P, a AdEPorto tem na sua comunicação reforçado a importância desta mudança, como por exemplo com associação ao evento "Todos a andar com a EDP Gás" realizado em 2012 na Marginal de Matosinhos em 3 de Junho.

Foi ainda sendo prestado apoio no esclarecimento de dúvidas relativas à instalação de gás natural no âmbito de projetos de reabilitação em Centro Histórico.

RUTE – Rede Urbana de Energia Térmica da Cidade do Porto

O projeto RUTE, no quadro do PAES-P, com recurso a gás natural e biomassa, tem por objetivo a diversificação dos vetores energéticos e promover o uso eficiente de energia com reflexos na redução de CO₂.

Foram em 2012 efetuados contactos relativos à possível localização de uma das centrais de tri-geração na Fundação Casa da Música.

A AdEPorto intensificou contactos no sentido de encontrar enquadramento de financiamento em programas nacionais como ON2 e POVT. Na verdade não deixa de ser estranho como há recursos para tanta coisa e não há para um projeto inovador que já evidenciou a sua relevância no caso do Parque das Nações em que, hoje, cada morador emite 40% menos de CO₂ que qualquer outro cidadão de Lisboa.

Promoção das Energias Renováveis

Porto

Água Quente Solar

A AdEPorto, ao abrigo de um contrato de prestação de serviços, com a DomusSocial EEM colaborou em 2011 na elaboração da componente técnica do procedimento concursal e posteriormente da candidatura ao Aviso E-EEEHS/1/2010 para 'Eficiência Energética em Edifícios de Habitação Social Existentes' do programa ON2 com o Agrupamento Habitacional das Antas, a Urbanização de Santa Luzia e o Bairro do Lagarteiro num total de 1400 fogos servidos por sistemas solares térmicos centralizados. Este projeto, em conjunto com outros projetos similares na Maia, Matosinhos e Vila do Conde, apresentados anteriormente á expressão metropolitana da Agência, aguarda ainda decisão relativa à candidatura efetuada.

Eletricidade Fotovoltaica

O município da Maia tem em curso um estudo sobre a instalação de painéis fotovoltaicos nas coberturas dos seus edifícios que está a ser acompanhado pela AdEPorto.

A AdEPorto apoiou a DomusSocial, EEM do Porto na avaliação de soluções para a instalação de painéis fotovoltaicos na cobertura de edifícios sob a sua gestão.

2.3. ATIVIDADES TÉCNICAS ESPECÍFICAS DO LADO DA PROCURA

Porto

Novos Edifícios

Dada a redução significativa de propostas de licenciamento de novos edifícios no Porto, o Observatório referido em relatório anterior viu reduzida a sua atividade.

Reabilitação Urbana

A AdEPorto continuou assessorar a PortoVivo, SRU, com base na metodologia do “Guia de Termos de Referência para a Reabilitação Energético-Ambiental de Edifícios do Centro histórico do Porto”, para a valorização energética dos projetos integrados na operação de Reabilitação do Morro da Sé, nomeadamente no que diz respeito ao tratamento da envolvente e sistemas solares térmicos.

Melhoria da Habitação Social

As medidas inseridas no programa de melhoria da habitação social, desenvolvido em conjunto com a DomusSocial EEM, foram abordadas nos pontos 2.2.1. e 2.2.2. acima.

Promoção da Eficiência Energética

O apoio aos Associados na identificação de oportunidades de racionalização energética nos seus edifícios e equipamentos (culturais e desportivos, escolas, piscinas, etc.) foi feito por via das reuniões periódicas referidas no ponto 2.1. acima, realizadas em conjunto com os interlocutores dos municípios foram abordadas possibilidades de intervenção na racionalização da utilização de energia, bem como de custos.

A abordagem partiu da análise por parte da AdEPorto aos contratos de fornecimento de energia elétrica em MT/BTE, que permitiu hierarquizar as infra-estruturas com maior peso na fatura energética suportada pelos Municípios. Nos Municípios onde a implementação da Ferramenta AGE¹ está em fase mais adiantada a análise foi mais completa e permitiu a análise de todos os vetores energéticos num leque mais alargado de indicadores, permitindo perceber até oportunidades imediatas de redução de custos por ajuste dos contratos de fornecimento de energia.

Foi também identificada a necessidade generalizada de medidas de correção de fator de potência nos edifícios, até pelo agravar da sua tarifa em 2012. Para este efeito a AdEPorto desenvolveu e disponibilizou uma ferramenta informática para pré-dimensionamento e cálculo de retorno dos equipamentos a instalar de forma a apoiar o estudo e decisão relativa a estes investimentos.

Ainda na sequência do fim das tarifas reguladas na eletricidade e gás natural a AdEPorto continuou a prestar apoio às dúvidas dos associados no que diz respeito ao processo de

transição. O apoio versou temas como a apresentação do processo de liberalização, análise de tarifas reguladas face às de transição e mecanismos de contratação disponíveis.

Observatório para a Sustentabilidade Energético-Ambiental de Edifícios na Cidade do Porto

O Observatório foi uma iniciativa da Agência para acompanhar o licenciamento do edificado permitindo colher a informação 'on line' da qualidade térmica dos projetos e do cumprimento da legislação para efeito da melhoria do processo de licenciamento e eventual intervenção política em sede municipal. O observatório foi subdividido em dois sub-projetos: um, junto do licenciamento da CMP no Departamento do Urbanismo, é um projeto contratado entre a CMP e a Agência e outro junto da PortoVivo, SRU e contratado entre esta e a Agência.

Tendo sido concluído o contrato relativo ao Observatório no âmbito do licenciamento da Porto Vivo, SRU foi desenvolvido um processo de transferência de competências da Agência para os serviços da SRU que passou por: i) uma ação de formação para técnicos da PortoVivo, SRU. Esta ação constou da apresentação e discussão dos resultados do trabalho do Observatório fazendo ainda a ligação à temática do Sistema de Certificação Energética de Edifícios, ii) a preparação de uma ferramenta informática para carregamento e tratamento de dados que permita acompanhar a evolução de todos os indicadores constantes do Observatório e constantes do relatório produzido e que contem uma outra funcionalidade de análise proporcionada que é a comparação, por fração ou edifício, dos resultados relativos aos resultados da certificação energética aplicada à fase de projeto e após implementação deste no terreno.

CESEA – Comissão de Promoção de Edifícios Sustentáveis na Perspectiva Energético-Ambiental

A Comissão, que incluiu representantes do urbanismo e das finanças da autarquia, da Porto Vivo SRU e da AdEPorto desenvolveu o Sistema de Incentivos para Valorização Energética (SIve) de edifícios que a Assembleia Municipal do Porto aprovou a 23 de Julho, tendo sido publicitado em Edital a 2 de Agosto.

O SIve visa promover a valorização energética dos edifícios a reabilitar na Cidade, mais especificamente na Área Crítica de Recuperação e Reconversão Urbanística, atribuindo a isenção de IMI por 10 anos, associada a objetivos energéticos que vão muito para além da regulamentação nacional. O objetivo foi o de melhorar as condições de conforto e

simultaneamente reduzir a procura de energia para o aquecimento ambiente e para a preparação de águas quentes sanitárias (AQS).

Este sistema prevê que para o acesso aos incentivos fiscais para a valorização energética dos edifícios sujeitos a reabilitação, para além de satisfazer os requisitos mínimos do RCCTE, a satisfação cumulativa de critérios específicos, diferenciados para edifícios de habitação e de serviços.

Foi entendido pelos membros da CESEA que o trabalho desta deveria continuar no apoio à integração da vertente energia no planeamento urbano da Cidade do Porto, nomeadamente a nível dos planos de pormenor.

Eficiência Energética na Águas do Porto

Um plano para a energia sustentável não vale por si mesmo mas deve apoiar-se no planeamento e na gestão das atividades promovidas na cidade que respeitam ao município e ao universos das suas instituições e dos parceiros com responsabilidade na prestação de serviços públicos e, até, dos cidadãos: empresas, promotores imobiliários, construtores e proprietários de edifícios atuais, a construir e ou a reabilitar).

Uma notável ilustração do que se afirma é o resultado da gestão da energia realizada pela empresa Águas do Porto.

Através de uma inteligente análise da topografia e da harmonização das redes de abastecimento e estações de bombagem foi possível organizar o abastecimento de água à Cidade do Porto e o consumo de eletricidade em bombagem reduziu de 4500MWh para 220 MWh, a partir de 2012 i.e., uma redução de 95%. Em termos da redução das emissões de CO₂, será de cerca de 3000 ton de por ano a partir de 2012.

Transportes

Dando seguimento ao interesse demonstrado pelos municípios nas reuniões de acompanhamento, em Abril foi preparada e disseminada informação relativa à alteração das frotas municipais para GPL e gás natural e respetivas vantagens em termos de redução de emissões de CO₂ e custos de operação. Uma das temáticas abordada no documento produzido era a da disponibilidade de pontos de abastecimento de gás natural, que foi identificado como uma das limitações à mais rápida implementação deste combustível.

Com o apoio da Ferramenta AGE¹ foi feita a análise de indicadores de consumo específico permitindo mostrar o valor desta informação para a adequação de rotas e disponibilização de indicações em termos de necessidades de manutenção e até de hábitos de condução dos utilizadores.

Ainda no âmbito da mobilidade e transportes foi organizado pela Câmara Municipal do Porto, em parceria com a Siemens e com o apoio AdEPorto o Workshop 'GO4Cities' com 21 participantes dos quais nove da Siemens incluindo o responsável mundial do Departamento de Sistemas Inteligentes de Transportes da Siemens, Hauke Jurgensen. Esta sessão incidiu sobre as temáticas da mobilidade e transportes na Cidade do Porto tendo sido feita uma análise de aspirações da Cidade, oportunidades, obstáculos e eventuais soluções técnicas. Foi acordado haver um seguimento do projeto sendo que, para o efeito, o interlocutor da Siemens será a AdEPorto.

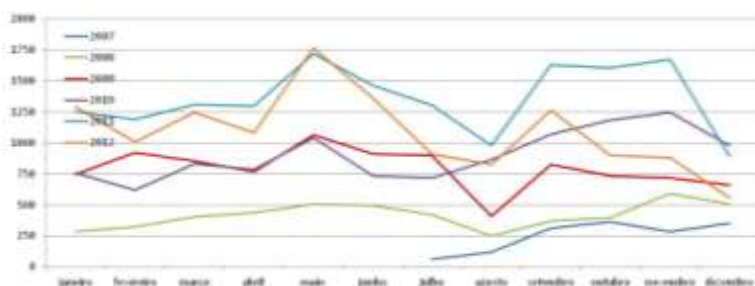
Iluminação Pública

As candidaturas submetidas no âmbito do Aviso Energia – Eficiência Energética na Iluminação Pública (E-EEIP/1/2011) da ON2 para promoção da utilização racional de energia e a eficiência energético-ambiental em equipamentos de iluminação pública e instalações semaforicas, estão ainda pendentes de decisão, pelo que as intervenções previstas ainda não avançaram. A AdEPorto apoiou em 2011 os Municípios do Porto e de Vila do Conde na elaboração das suas candidaturas e elaborou, ao abrigo de uma prestação de serviços, a componente técnica da de Matosinhos.

2.4. INFORMAÇÃO/FORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Sítio da Adeporto

No endereço www.adeporto.eu, teve 13.091 visitas durante o ano de 2012, representando uma queda de cerca de 20% em relação a 2011. O dia 20 de Setembro recebeu o maior número de visitas, coincidindo com o arranque da Semana da Europeia da Mobilidade. O mês mais visitado foi Maio coincidindo com a Semana da Energia e do Ambiente 2012. As áreas 'Notícias' e 'Calendário de Eventos' foram sistematicamente carregadas permitindo dar visibilidade tanto às atividades da AdEPorto como dos Associados e a temas ligados ao âmbito de atuação da Agência.



Visitas ao sítio adeporto.eu



Fontes de tráfego - 2012

Enquadrada na candidatura ao ON.2 do alargamento territorial da Agência foi proposta uma alteração ao sítio tanto em termos gráficos, como de organização e conteúdos, que foi iniciada em 2012 e deverá ser finalizada em 2013.

Adeportonews

A AdEPortoNews pretende ser um instrumento de comunicação com o interior, os Associados, mas também com o exterior, quer para o público em geral, quer para um público mais especializado. Nela anunciam-se novidades, publicam-se breves notícias mas também se desenvolvem em profundidade temas de reconhecida relevância.

Esta e-newsletter teve em 2012 duas edições (n^{os} 12 e 13) disponibilizadas através da plataforma do sítio da AdEPorto



aos cerca de 4900 cibernautas inscritos, acréscimo de 23% relativamente a 2011, e também para a base de contactos da AdEPorto que conta com cerca de 2600 endereços.

A AdEPorto nos Meios de Comunicação Social

A generalidade dos Meios de Comunicação Social (MCS) acolheu de forma positiva as iniciativas divulgadas através do envio de comunicados ou de notas de imprensa e de contactos personalizados efetuados pela AdEPorto e, em articulação, pelas entidades parceiras. Ver capítulo 3.

Ações de Sensibilização

As ações de sensibilização foram pensadas em respeito aos dias ou semanas nacionais ou internacionais (SEA/SEM) e em resposta a solicitação de parceiros, Municípios ou Empresas. Nestas ações acima houve a preocupação de envolver a totalidade dos Municípios, nomeadamente com algumas das respetivas escolas.

Semana da Energia e do Ambiente 2012 (AMP_ND, 23 de Maio a 5 de Junho)

Entre 23 de Maio e 5 de Junho, a Agência de Energia do Porto promoveu, em parceria com os Municípios seus Associados (Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Santo Tirso, Trofa e Vila do Conde) e contando com os patrocínios da EDP Distribuição, APDL, EDP Gás e Lipor, a 'Semana da Energia e do Ambiente 2012' (SEA 2012), agregando as comemorações do Dia Nacional da Energia (29 de Maio) e do Dia Mundial do Ambiente (5 de Junho).

A AdEPorto contou ainda com o apoio na divulgação nos veículos da Sociedade de Transportes Coletivos do Porto e através de mailing com o apoio das publicações: Confidencial Imobiliário e Vida Imobiliária.



Foi realizada uma reunião a 7 de Fevereiro com todos os Municípios para se apresentar um programa preliminar e averiguar as possibilidades de cooperação na realização da SEA 2012, bem como para se conhecer as programações de cada um.

O programa, à semelhança do que aconteceu nas edições anteriores, ofereceu um conjunto de atividades diversificadas, de carácter técnico, desportivo, lúdico e pedagógico, procurando ser convidativo à participação de vários públicos.

A SEA 2012 contou com um total de mais de 23.000 participantes, contabilizando, também, a componente desportiva da Caminhada 'Todos a Andar com a EDP Gás' (973). Estiveram envolvidos nas atividades desenvolvidas nos diversos municípios mais de 20.400 participantes. As atividades de carácter técnico como o Seminário 'A Energia, os Municípios e as Autarquias' organizado em parceria com o IDMEC-FEUP, as iniciativas dinamizadas pela LIPOR, a iniciativa 'À Velocidade do Sol' e as visitas de estudo à Casa Termicamente Otimizada contaram com cerca de 1700 participantes.

A realização da SEA 2012 foi divulgada pela AdEPorto e pelos Municípios seus Associados através do recurso a diversos meios: afixação de *mupis* e cartazes, distribuição de programas, *mailings*, envio de comunicados aos meios de comunicação social, publicações nos diferentes *websites*.

Foram afixados 125 *mupis* distribuídos segundo as disponibilidades de cada Município, à exceção do Município da Póvoa de Varzim que manifestou indisponibilidade total. Foram colocados 500 cartazes A3: 225 nos autocarros da rede da STCP e 275 em edifícios municipais abertos ao público.



Mupi



Cartaz A3 – STCP e Espaços Públicos



Selos SEA 2012



O arranque da 5ª edição da SEA ficou marcado pela realização, no dia 23 de Maio, de uma das corridas municipais de carrinhos solares, que teve lugar no Centro de Educação Ambiental do Parque do Covelo no Porto, organizada no âmbito do passatempo 'À Velocidade do Sol'. As corridas dos Municípios de Gondomar, Maia e Vila do Conde cuja realização estava prevista para o dia 26 de Maio foram adiadas devidos às condições meteorológicas, tendo sido realizadas a 30 de Maio na Maia e a 31 de Maio em Gondomar e Vila do Conde.



22 de Maio 2012 - 'À Velocidade do Sol' – Quinta do Covelo - Porto

A assinalar o Dia Nacional da Energia, 29 de Maio, a frente fluvial da Ribeira de Abade em Gondomar acolheu, A Caminhada 'Todos a Andar com a EDP Gás', cuja receita reverteu integralmente a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro, foi mais uma vez associada ao programa da SEA 2012 e realizou-se no dia 3 de Junho na Marginal de Matosinhos. Todos os participantes receberam uma t-shirt, um boné e uma mochila em troco do pagamento simbólico de 1€ que se traduziu no valor de 973€ oferecidos à Liga Portuguesa Contra o Cancro.



3 Junho 2012 – Caminhada 'Todos a Andar com a EDP Gás' – Marginal de Matosinhos

No dia 29 de Maio, a assinalar o Dia Nacional da Energia, a AdEPorto promoveu, em parceria com o IDMEC-FEUP, o Seminário 'A Energia, os Municípios e as Autarquias' cuja abertura esteve a cargo dos Presidentes da Câmara Municipal da Maia, António Bragança Fernandes, e do Conselho de Administração da AdEPorto, Eduardo de Oliveira Fernandes.



29 Maio 2012 – Seminário 'A Energia, os Municípios e as Autarquias' – Fórum Municipal da Maia

As intervenções deste encontro, que teve lugar no Fórum Municipal da Maia, centraram-se numa abordagem à energia nas diferentes perspetivas e nos diferentes níveis de ação, desde as de políticas de clima e energia, ao planeamento das cidades. A sessão contou com mais de uma centena de participantes.

'Energia, Planeamento e Gestão Municipal' foi o título da comunicação de Eduardo de Oliveira Fernandes que fez a contextualização da temática da energia e da sua relação com o ambiente, da vertente de planeamento e gestão ao nível territorial do município e da cidade, precisamente após o primeiro ano e meio desde o alargamento da área territorial de atuação da AdEPorto a mais sete Municípios da Área Metropolitana do Porto a Norte do Douro, nomeadamente, Gondomar, Maia, Matosinhos, Póvoa de Varzim, Santo Tirso, Trofa e Vila do Conde.

Neste contexto, Hans Nilsson da International Energy Agency dedicou a sua intervenção 'À Energia Eficiente nas Cidades', e Carla Pedro da Cisco Systems às 'Smart Cities: Novos Modelos de Desenvolvimento Urbano Sustentável'. A primeira, de Hans Nilsson, que relevou o papel preponderante das cidades no combate às alterações climáticas e elencou as várias vertentes de ação de um município enquanto: consumidor, criador de políticas, concretizador e facilitador; a segunda, com as 'SmartCities' e os novos modelos de desenvolvimento urbano muito conectados com as tecnologias de informação e comunicação.

Ao nível da *Oferta* de energia, a intervenção de Sérgio Figueiredo da EDP Produção centrou-se nas implicações da geração de energia e os seus benefícios para as populações.

Américo Pires da Costa, da Autoridade Metropolitana de Transportes do Porto, enriqueceu o painel com a questão da 'Mobilidade e Transportes', abordando o tema da Mobilidade, enquanto componente de peso no planeamento e na gestão urbana.

As duas últimas intervenções foram já centradas nos oito municípios associados da Agência de Energia do Porto que correspondem à margem Norte do Rio Douro da Área Metropolitana do Porto. Vítor Leal da Fundação Gomes Teixeira apresentou os diagnósticos energéticos da área territorial de ação da AdE Porto. Esta apresentação demonstrou que os resultados dos oito municípios são bastantes diferentes mas que são perfeitamente alinhados e traduzem as realidades socioeconómicas dos mesmos. Genericamente, constata-se que os sectores mais energívoros são o dos transportes e o dos edifícios e que é nesses que as ações de promoção da eficiência energética se deverão centrar.

Alexandre Varela da AdE Porto apresentou a 'Ferramenta Autárquica de Gestão de Energia' - um instrumento de gestão concebido e desenvolvido especificamente para os Municípios Associados da AdE Porto, bem como as suas potencialidades na gestão das infraestruturas e frotas das Câmaras Municipais.

O encerramento do Seminário esteve a cargo do Vice-Presidente da Câmara Municipal da Maia, António Silva Tiago, que sublinhou a importância do trabalho desenvolvido pela Agência de Energia do Porto e o facto de a Maia ter já nomeado um Gestor Local de Energia.

Durante toda a SEA, a Casa Termicamente Otimizada foi visitada por cerca de 300 alunos de cinco estabelecimentos de ensino do Município do Porto e de um do Município de Vila do Conde.



23 Maio a 5 Junho 2012 – Visitas à Casa Termicamente Otimizada

Além das iniciativas mais transversais já mencionadas realizadas nos Municípios da Maia, de Matosinhos e de Santo Tirso, e das corridas no âmbito do 'À Velocidade do Sol' realizadas em Gondomar, Porto, Maia e Vila do Conde, todos os Municípios e a Lipor programaram atividades lúdico-



pedagógicas que se realizaram durante a SEA. Em todas as iniciativas foram oferecidos aos participantes bonés e t-shirts da SEA, bem como outros materiais fornecidos pelos patrocinadores.



Gondomar



Maia



Matosinhos



Porto



Póvoa de Varzim



Santo Tirso



Trofa



Vila do Conde

Semana Europeia da Mobilidade (AMP_ND, 16 a 22 de Setembro)

Entre 16 e 22 de Setembro, a Agência de Energia do Porto promoveu com os Municípios seus Associados (Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Santo Tirso, Trofa e Vila do Conde), a Autoridade Metropolitana de Transportes do Porto e a Siemens, a Semana Europeia da Mobilidade (SEM 2012). Esta iniciativa ofereceu um programa de atividades diversificado que contou com o apoio da TIP (Andante), CP – Comboios de Portugal, Metro

do Porto e STCP – Sociedade de Transportes Colectivos do Porto, e com o patrocínio da EDP Distribuição, APDL, EDP Gás, Lipor, SportZone, Gamobar e Associação de Ciclismo do Porto.

A AdEPorto enviou para todos os seus contactos três *mailings*, um sobre o programa genérico da SEM 2012, outro sobre o Seminário e um terceiro sobre o *Mobipaper*. Foram enviados aos meios de comunicação social quatro comunicados: um divulgando todo o programa da edição de 2012 da Semana Europeia da Mobilidade; outro anunciando a realização da Final Intermunicipal - Corrida de Carrinhos Solares promovida no âmbito do passatempo À Velocidade do Sol; um terceiro com o programa detalhado do Seminário 'Mobilidade Sustentável' que foi igualmente difundido pelo Município do Porto e, finalmente, um comunicado a anunciar a realização do *Mobipaper Intermunicipal*.

O programa da SEM e cada uma das iniciativas foi também disponibilizado através de um destaque na *homepage* do *website* da AdEPorto, assim como foram colocadas dez notícias.

Destas diligências resultaram várias publicações sobre a SEM 2012 em vários meios digitais, tendo sido identificadas as seguintes: APEA, Colégio Santa Teresa de Jesus, Indústria e Ambiente, Kevigem, Mar Oceano, Metro News, Porto Canal, Público, PT Sustentável e Rostos. Na imprensa escrita registaram-se apenas 5 notícias e duas peças na TVPorto. O Presidente do Conselho de Administração foi convidado a participar num encontro/debate sobre a SEM pela Porto Canal mas impossibilidade de agenda impediram a sua participação. A temática proposta para a edição de 2012 da Semana Europeia da Mobilidade foi *Moving in the Right Direction*, pelo que a AdEPorto se associou no dia de arranque da SEM 2012, 16 de Setembro, à Meia Maratona do Porto, organizada pela SportZone e que contou com cerca de 12 000 participantes.

Na maioria dos Municípios, para além do *Mobipaper*, foram realizadas outras iniciativas de carácter técnico, pedagógico, lúdico e desportivo.



Maia



Matosinhos



Porto



Póvoa de Varzim



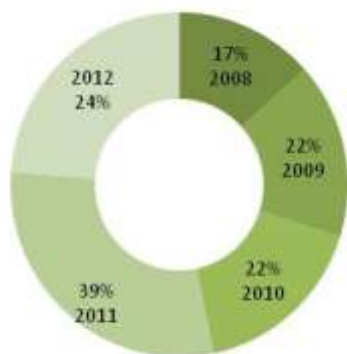
Santo Tirso



Gondomar

Casa Termicamente Otimizada - CTO

No seguimento do protocolo de animação da **Casa Termicamente Otimizada - CTO** celebrado em 2007 entre o LNEG, proprietário da 'Casa Solar', a FEUP e a AdEPorto prosseguiram as visitas dirigidas às escolas de todo o país.



Durante o ano de 2012, o número de visitantes da CTO de cerca de 700 pessoas. A maioria dos pedidos de visita surgiu através do sítio da AdEPorto, seguido dos Municípios seus Associados, destes, os Município do Porto e da Maia foram os que efetuaram o maior número de marcação de visitas. O maior número de visitas ocorreu no 2º trimestre do ano coincidindo com a Semana da Energia e do Ambiente.

Participação em Feiras, com o apoio da Exponor



A AdEPorto participou na Projeto Casa - Evento de Arquitetura e Design que decorreu entre os dias 6 e 9 de Dezembro de 2012. Esta feira contou com cerca de 120 entidades expositoras e 10 368 visitas profissionais.

3. AdEPorto nos media

Ao longo dos anos o espaço disponibilizado pelos MCS para publicação de notícias, reportagens e entrevistas difundindo a atividade desenvolvida pela AdEPorto junto dos seus públicos, tem proporcionado uma presença frequente e regular. Em 2012 foram publicadas na imprensa escrita mais de 20 de notícias, representando um investimento no montante

estimado de cerca de 45 mil euros, foram realizadas entrevistas incluindo e televisão, e foi assegurada, igualmente, a presença nos atuais meios de comunicação digital.



De seguida apresentam-se alguns desses artigos.



Jornal de Notícias
17-09-2012

Iniciativas sem carros chegam a várias cidades

MOBILIDADE

SEMINÁRIOS, caminhadas noturnas, runs fechadas ao trânsito e corridas de carros ecológicos são algumas das iniciativas promovidas por autarquias para a 11.ª Semana da Mobilidade, que começa no sábado com o Dia Europeu sem Carros e visa sensibilizar a população e autoridades para a necessidade de reduzir o stálo urbano.

Em Vila Nova de Gaia, por exemplo, vai haver campanhas de educação ambiental "Adote este princípio: pouca fim ao desperdício" e "Cidadãos", um espaço interativo para as famílias tocadas as suas práticas de cidadania, sensibilização ecológica. No Porto, irá decorrer o seminário "Mobilidade sustentável" e, em Lisboa, vai ser alargada a todo o concelho a iniciativa "De bicicleta para o trabalho".

Em Zézere, vai ser criada o título do "Tempore mais ecológico de sempre" e na Guarda haverá uma caminhada noturna. ●

Jornal de Notícias
20-09-2012

BARRA DE PÉROLA (11.ª SEMANA DA MOBILIDADE)



Morro da Sé será fechado aos carros no próximo ano

PROIBIÇÃO O centro de Lisboa ficará fechado ao trânsito de carros em 2013. A medida é prevista no plano de mobilidade urbana da cidade, que prevê a criação de zonas de acesso restrito para os veículos particulares. O Morro da Sé será a primeira zona a ser fechada.

Em 2013, o centro de Lisboa ficará fechado ao trânsito de carros em 2013. A medida é prevista no plano de mobilidade urbana da cidade, que prevê a criação de zonas de acesso restrito para os veículos particulares. O Morro da Sé será a primeira zona a ser fechada.

VidaEconómica
06-10-2012

COMISSÃO EXECUTIVA DO GOVERNO "MOBILIDADE SUSTENTÁVEL"

Uso da bicicleta e percursos pedonais podem melhorar mobilidade urbana



António Costa defende que mais investimento em transportes públicos e ciclovias pode melhorar a mobilidade urbana. O ministro do Ambiente e do Ordenamento do Território defende que mais investimento em transportes públicos e ciclovias pode melhorar a mobilidade urbana.

Jornal de Notícias

Oito dicas para divertir toda a família sem gastar um euro

• Para descobrir mais dicas para divertir toda a família sem gastar um euro, visite o site www.adepo.pt.



CÂMARAS VERDES
Jornal do ambiente e energia

SEMINÁRIO 'A ENERGIA, OS MUNICÍPIOS E AS AUTARQUIAS'

Segunda, 28 Maio 2012, 11:30

Amã, dia 29 de Maio, às 9 horas, para assinalar o Dia Nacional da Energia, a AdEPORTO promove, em parceria com o IDMEZ-FELP, o Seminário 'A Energia, os Municípios e as Autarquias' cuja abertura estará a cargo dos Presidentes da Junta Metropolitana do Porto, da Câmara Municipal de Matosinhos e do Conselho de Administração da AdEPORTO.

Este encontro, que se realiza no âmbito da 5ª edição da Semana da Energia e do Ambiente, terá lugar no Fórum Municipal de Matosinhos e centrar-se-á nas questões da Energia na perspetiva da ação nos Municípios e nas Autarquias.

A encerrar o Seminário será apresentada, pelo Diretor Técnico da AdEPORTO, Alexandre Varela, a "Ferramenta Autárquica de Gestão de Energia" - um instrumento de gestão concebido e desenvolvido especificamente para os Municípios Associados da AdEPORTO.

A entrada é livre, mas sujeita a inscrição através do email sea@adepo.pt ou do telefone 222 012 893.




Semana da energia e do ambiente

Vai decorrer entre 22 de maio e 5 de junho a Semana da Energia e do Ambiente, agregando as comemorações do Dia Nacional da Energia (29 de maio) e do Dia Mundial do Ambiente (5 de junho), organizado a AdE Porto - Agência de Energia do Porto e os Municípios seus Associados (Dandeman, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa do Varzim, Trofa, Santo Tirso e Vila do Conde).

Estão previstas várias atividades de caráter técnico, desportivo, lúdico e pedagógico de modo a envolver todos os cidadãos.

Logo no dia 22 de maio, terá lugar na Quinta do Covelo, a Corrida de Carros Solares do Município do Porto, promovida no âmbito do passeatempo À Velocidade do Sol.

O Dia Nacional da Energia, 29 de maio, será assinalado com um Seminário "A Energia, os Municípios e as Autarquias", organizado em parceria com o IDNEC-FEUP e que terá lugar no Fórum Municipal de Maia.

No dia 3 de junho, às 10h, realizará-se a Caminhada "Todos a Andar com EDP Gás" que implica o pagamento simbólico de 1€ que revertirá integralmente para a Liga Portuguesa Contra o Cancro.

No dia 5 de junho, vai realizar-se em Santo Tirso, a Cerimónia de entrega de prémios do Concurso de Desenho "Mobilidade Sustentável" promovido junto dos alunos do 3º e 6º ano das escolas dos Municípios Associados da AdE Porto.

A comunidade escolar terá oportunidade de participar, durante toda a semana, em visitas à Casa Tematicamente Organizada e nas oficinas e palestras que decorrerão, nos diversos municípios.



Semana da Energia e do Ambiente 2012

22 maio a 5 junho



De 22 de maio e 5 de junho, a AdE Porto - Agência de Energia do Porto e os municípios seus associados (Dandeman, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa do Varzim, Trofa, Santo Tirso e Vila do Conde) promovem a Semana da Energia e do Ambiente agregando as comemorações do Dia Nacional da Energia (29 de maio) e do Dia Mundial do Ambiente (5 de junho).

O programa oferecerá um conjunto de atividades diversificadas, de caráter técnico, desportivo, lúdico e pedagógico de modo a envolver todos os cidadãos.

No dia 22 de maio, terá lugar na Quinta do Covelo, às 10h30, a Corrida de Carros Solares do Município do Porto, promovida no âmbito do Passeatempo À Velocidade do Sol. No dia 29 de maio, às 10h, realizará-se a Corrida dos Municípios do Dandeman no A Assinalar o Dia Nacional da Energia, 29 de maio, realizará-se, em parceria com o IDNEC-FEUP, o Seminário "A Energia, os Municípios e as Autarquias" que terá lugar no Fórum Municipal de Maia às 10h. A entrada é livre, mas sujeita a inscrição através do email sem@adepo.rtp.pt ou do telefone 222 012 893.

Os três carros vencedores de cada cidade municipal representarão o Município numa Final Inter-municipal: Corrida de Carros Solares que se realizará no dia 2 de junho na Quinta do Covelo, no Porto, às 10h.

No dia 3 de junho, às 10h, realizará-se a Caminhada "Todos a Andar com EDP Gás" que implica o pagamento simbólico de 1€ que revertirá integralmente para a Liga Portuguesa Contra o Cancro. Os participantes receberão uma t-shirt, um boné e uma insígnia. As inscrições poderão ser realizadas no local de partida (Rozafal - Matosinhos).

No dia 5 de junho, Dia Mundial do Ambiente, realizará-se à 10h30 no Colégio de Santo Tirso, de Jesus, em Santo Tirso, a Cerimónia de entrega de prémios do Concurso de Desenho "Mobilidade Sustentável".



Notícia - Destaque, Sociedade

"É preciso ouvir a electricidade que se desperdiça"

30 de maio de 2012



No Dia Nacional da Energia, que se assinala esta terça-feira, 29 de maio, o Fórum de Maio sobre o consumo "A energia, os municípios e as autarquias", numa organização da Agência de Energia do Porto, A Indústria discutirá os direitos do 3º edição da Semana da Energia e do Ambiente, que decorre até 5